

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - CAMPUS JAGUARÃO**  
**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

**ADYLLA RAFAELLA LEMOS DOS SANTOS**

**PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS: ECOTURISMO, TURISMO DE  
AVENTURA E SUSTENTABILIDADE**

**Jaguarão**

**2023**

**ADYLLA RAFAELLA LEMOS DOS SANTOS**

**PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS: ECOTURISMO, TURISMO DE  
AVENTURA E SUSTENTABILIDADE**

Projeto Aplicado apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Caldeirão Carvalho.

**Jaguarão**

**2023**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do  
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

S245p SANTOS, ADYLLA RAFAELLA LEMOS  
PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS: ECOTURISMO, TURISMO DE  
AVENTURA E SUSTENTABILIDADE / ADYLLA RAFAELLA LEMOS SANTOS.  
34 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade  
Federal do Pampa, GESTÃO DE TURISMO, 2023.

"Orientação: Alexandre Caldeirão Carvalho".

1. Parque Nacional da Serra dos Órgãos. 2. Ecoturismo. 3.  
Turismo de aventura em parques nacionais. 4. sustentabilidade.  
. I. Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa

**ADYLLA RAFAELLA LEMOS DOS SANTOS**

**PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS: ECOTURISMO, TURISMO DE AVENTURA E SUSTENTABILIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial à obtenção do grau de Tecnóloga em Gestão de Turismo.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 04 de julho de 2023.

Banca examinadora:

Prof. Dr. Alexandre Caldeirão Carvalho  
Orientador  
UNIPAMPA

Profa. Dra. Patrícia Schneider Severo  
UNIPAMPA

Profa. Ma. Juliana Rose Jasper  
UNIPAMPA



Assinado eletronicamente por **PATRICIA SCHNEIDER SEVERO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/07/2023, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CALDEIRAO CARVALHO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/07/2023, às 10:34, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **JULIANA ROSE JASPER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 19/07/2023, às 17:21, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1175868** e o código CRC **70091577**.

Unipampa – Campus Jaguarão  
Rua Conselheiro Diana, nº 650 - Jaguarão/RS - CEP: 96300-000  
Telefones: (53) 3261-4269, (53) 3240-5450

## **AGRADECIMENTOS**

Neste dia tão esperado quero agradecer primeiramente a Deus por me dar forças até aqui, pois sem ele eu não sou nada, agradeço ao meu esposo Filipe, pois sempre ele esteve ao meu lado e nunca desistiu de mim, sendo amigo, irmão, parceiro e conselheiro, a minha família: minha mãe Cleide e meu pai Beno, meus irmãos Fellype (in memoriam), Francisco, Helena, Igor, Enzo e ao meu filho Arthur por tudo que eles representam em minha vida.

Agradeço também ao meu orientador Prof. Alexandre Caldeirão pela confiança, dedicação, paciência e principalmente por todas as contribuições a mim e ao meu projeto e por prontamente me ajudar sempre que o procurei.

Agradeço também aos meus colegas de turma por nos mantermos firmes, unidos até aqui.

Gratidão a meus amigos Rayssa, Nane, Jehad, Shayenne por me apoiarem sempre, vou levar vocês para a vida toda, não posso esquecer de mencionar duas pessoas fundamentais que me ajudaram muito no decorrer do período acadêmico a Nathalia Cristina e Thayná Cândido.

Dedico esse projeto aos que não estão mais entre nós para compartilhar esse momento muito especial ao nosso amigo Sr. Eurides que iniciou o período acadêmico conosco e partilhou muito conhecimento e a Prof.<sup>a</sup> Adriana Pizzoni que foi fundamental na minha formação.

“O turismo é a chave do  
sucesso, incentivar o  
turismo consciente é a  
chave para o futuro”.

Dailton Almeida

## RESUMO

Um dos pontos mais relevantes a se destacar aqui é o turismo de aventura e a importância da manutenção e preservação ambiental para que os locais aptos para esta prática continuem existindo e proporcionando lazer, geração de renda e beleza natural aos visitantes de outros países e brasileiros que procuram por aventura e/ou conhecer mais da biodiversidade da fauna e da flora tropical. O Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), além de oferecer beleza e entretenimento aos moradores e turistas, também é fonte de pesquisas de historiadores e biólogos, uma vez que, possui em meio a mata atlântica uma diversidade de animais e plantas e na cidade muitos prédios tombados. O presente trabalho tem por objetivo analisar a importância do ecoturismo e sustentabilidade para a sociedade, cultura e proteção ambiental. Para isso, elege-se neste trabalho o Parque, localizado no estado do Rio de Janeiro entre os municípios de Teresópolis, Petrópolis, Magé e Guapimirim. O PARNASO foi criado em 1939, sendo o terceiro parque mais antigo do país com aproximadamente 20.024 hectares de área, sendo considerado um dos melhores lugares para práticas de turismo de aventura. Nesta perspectiva, serão descritos neste Trabalho de Conclusão de Curso as principais trilhas do turismo de aventura do PARNASO e a sua importância, além deste espaço ambiental ser mais explorado e conhecido para aumentar o público de visitantes. Segundo *Orientações Básicas*, (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2006, p. 21), os esportes de aventura em parques são procurados por quem busca recreação ativa, desafios e emoção, porém um pequeno grupo de pessoas os conhece e são praticantes. Sendo assim, se constrói esta pesquisa de campo descritiva e explicativa inspirada em uma viagem ao PARNASO e suas trilhas, que constata-se que indubitavelmente o Parque Nacional da Serra dos Órgãos é um lugar hospitaleiro e apto ao lazer, cuja finalidade é unir três elementos fundamentais: a ludicidade, as manifestações culturais e o tempo/espaço social (GOMES, 2014, p. 5).

Palavras-Chave: Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Ecoturismo, Turismo de aventura em parques nacionais, sustentabilidade.

## RESUMEN

Uno de los puntos más relevantes a destacar aquí es el turismo de aventura y la importancia del mantenimiento y preservación ambiental para que los locales aptos para esta práctica continúen existiendo y proporcionando ocio, generación de renta y belleza natural a los visitantes de otros países y brasileños que buscan aventura y/o conocer más de la biodiversidad de la fauna y de la flora tropical. El Parque Nacional de la Sierra de los Órganos (PARNASO), además de ofrecer belleza y entretenimiento a los lugareños y turistas también es fuente de investigaciones de historiadores y biólogos, ya que, posee en medio del bosque atlántico una diversidad de animales y plantas y en la ciudad muchos edificios derrumbados. El presente trabajo tiene por objetivo hablar de la importancia del ecoturismo y sostenibilidad para la sociedad, cultura y protección ambiental. Para ello, se elige en este trabajo el Parque, ubicado en el estado de Río de Janeiro entre los municipios de Teresópolis, Petrópolis, Magé y Guapimirim. El PARNASO fue creado en 1939, siendo el tercer parque más antiguo del país con aproximadamente 20.024 hectáreas de área, siendo considerado uno de los mejores lugares para prácticas de turismo de aventura. En esta perspectiva, se describirán en este Trabajo de Conclusión de Curso los principales senderos del turismo de aventura del PARNASO y la importancia de este espacio ambiental ser más explorado y conocido para aumentar el público de visitantes. Según Orientaciones Básicas, (MINISTERIO DE TURISMO, 2006, p. 21), los deportes de aventura en parques son buscados por quienes buscan recreación activa, desafíos y emoción, pero un pequeño grupo de personas los conocen y son practicantes. Siendo así, construye esta investigación de campo descriptiva y explicativa en un viaje al PARNASO y sus senderos, que se constata que indudablemente el Parque Nacional de la Sierra de los Órganos es un lugar hospitalario y apto para el ocio, cuya finalidad es unir tres elementos fundamentales: la ludicidad, las manifestaciones culturales y el tiempo/espacio social (GOMES, 2014, p. 5).

Palabras clave: Sierra de los Órganos, Ecoturismo, Turismo de aventura, sostenibilidad.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Limites do Parque Nacional da Serra dos Órgãos .....	11
Figura 2: Pôr do sol no Parque Nacional da Serra dos Órgãos .....	15
Figura 3: Trilhas de aventura do PARNASO .....	19
Figura 4: Montanha do Parque Nacional da Serra dos Órgãos. ....	24
Figura 5: Trilhas do Parque Nacional da Serra dos Órgãos. ....	26
Figura 6: Turista praticando esporte de aventura no PARNASO.....	26
Figura 7: Turista curtindo a paisagem do PARNASO.....	27
Figura 8: Turista se preparando para práticas esportivas.....	28

## SUMÁRIO

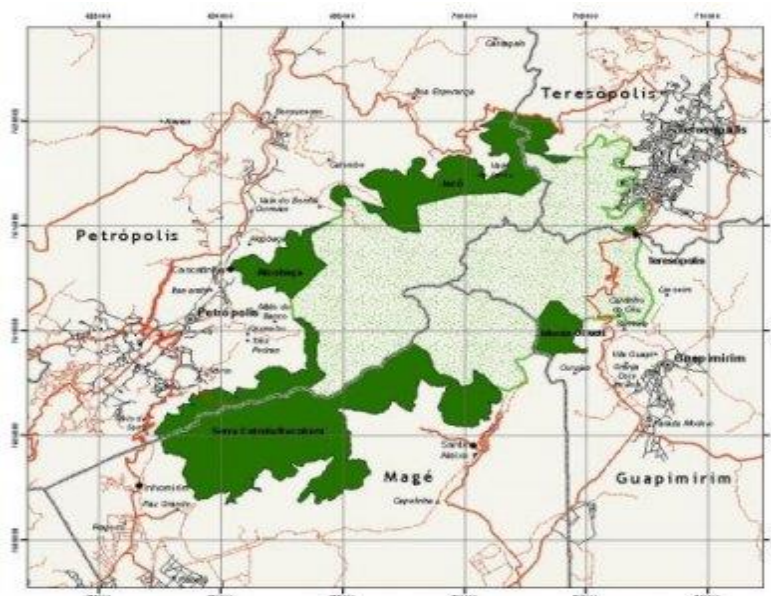
1. Introdução.....	11
1.1. Contextualização.....	12
1.2. Problematização.....	12
1.3. Objetivos .....	13
1.2.1. Objetivo Geral.....	13
1.2.2. Objetivos Específicos .....	13
1.4. Justificativa.....	14
2. Metodologia .....	16
3. DESENVOLVIMENTO .....	17
3.1. Parque Nacional da Serra dos Órgãos.....	17
3.2. O ecoturismo como um novas possibilidades .....	22
3.3. Relevância do ecoturismo para a sociedade.....	23
3.4. Turismo de aventura em parques nacionais.....	25
3.5. Aspectos Históricos.....	28
3.6 Aspectos Geográficos e Sociais .....	29
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	
5 REFÊRENCIAS	

## 1. Introdução

O presente trabalho busca explicar a importância do ecoturismo no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO) como ponto de turismo para o Estado do Rio de Janeiro. O Parque é buscado por muitos ecoturistas para vivenciar ambientes naturais preservados, conhecer a biodiversidade local, participar de atividades de conservação e sustentabilidade, além de contribuir para o desenvolvimento das comunidades locais. A partir do estudo sobre o Parque, as atividades desenvolvidas no seu território e seu impacto econômico, por meio de artigos científicos e pesquisa via internet, foi possível conhecer a história do parque, sua localização, estrutura e a sua importância ecológica para o bioma da Mata Atlântica. Com um foco direto no ecoturismo da região, serão abordadas informações relevantes sobre o Parque e seu diferencial no ecoturismo e mostraremos dados que reforçam a importância do parque para a atividade turística.

Criado em 1939, Parque Nacional da Serra dos Órgãos é o terceiro parque mais antigo do país e considerado um dos melhores locais para a prática de escalada, caminhada entre outros esportes de montanha. Possui ainda uma área de aproximadamente 20.024 hectares abrangendo atualmente os municípios de Petrópolis, Teresópolis, Magé e Guapimirim (Imagem 1).

Figura 1 - Limites do Parque Nacional da Serra dos Órgãos



Fonte: ICMBIO (2023)

Mas, qual a importância do PARNASO para o ecoturismo no Rio de Janeiro? Para responder essa pergunta pode-se elencar vários aspectos. Dentre eles, encontramos a conservação da natureza, recreação ao ar livre, beleza cênica das fauna e flora local, além da arrecadação tributária e geração de emprego para a comunidade. O foco deste trabalho é analisar o ecoturismo no Parque Nacional da Serra dos Órgãos e destacar a grande variedade de recursos naturais e as paisagens deslumbrantes que atraem turistas do mundo todo.

### **1.1. Contextualização**

A região serrana do Rio de Janeiro é considerada uma das maiores e mais antigas unidades de conservação de recursos naturais do país e com o maior conglomerado de trilhas em todo o Brasil. Criado em 1939 e ampliado em 2008, o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO) conta com mais de 20.000 hectares de mata atlântica preservada. Com temperaturas amenas no verão e clima gelado no inverno, o Parque é ideal para quem procura por aventuras e escaladas em montes (TRANSPORTAL, 2022).

No bojo dos teóricos pesquisados neste trabalho destaca-se COSTA (2002) que pontua que o turismo de aventura em parques é uma expressão nova, mas que é uma prática que se realiza desde o século XIX, pois sempre existiram turistas adeptos a esportes de aventura e lugares naturais e paradisíacos. Essa nova nomenclatura classificada como Ecoturismo significa a exploração econômica e social de espaços naturais sem agredi-los para que as pessoas possam usufruir de longas caminhadas, conhecimentos de lugares e aventuras, expedições, peregrinação por trilhas sagradas e áreas intocadas cultuadas por povos antigos (SIMONETTI, 2021).

### **1.2. Problematização**

Este trabalho nasceu de uma visita ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos e do interesse em averiguar os avanços do ecoturismo nas últimas décadas, uma vez que, o manejo econômico e turístico dos recursos naturais de forma sustentável é desafiador. A busca deste equilíbrio entre a promoção do desenvolvimento econômico e a preservação ambiental passa a fazer parte do cerne deste Trabalho de Conclusão de Curso, pois o ecoturismo é baseado em políticas públicas de proteção ambiental

depende de estratégias da comunidade para conscientização desta proteção, redução dos impactos no meio ambiente e buscar soluções para boas práticas de alcançar desenvolvimento socioeconômico e um ecoturismo sustentável.

Para os ecoturistas o desenvolvimento do turismo sustentável é a solução para diminuir as devastações nos ecossistemas naturais por causa da ganância humana. De forma sustentável a missão do ecoturismo é proporcionar aos turistas experiências autênticas aos visitantes, como acontece com quem tem o privilégio de conhecer o PARNASO e usufruir da rica diversidade em trilhas, vegetações e diferentes espécies de animais habitantes do local.

Uma das modalidades mais procuradas do PARNASO é o turismo de aventura que faz o parque ser bastante requisitado, pois proporciona experiências emocionantes e desafiadoras, geralmente envolvendo atividades físicas e esportes na natureza. Os turistas de aventura em áreas naturais buscam adrenalina, superação de limites e novas experiências. Exemplos de atividades de turismo de aventura incluem escalada, rapel, rafting, trilhas, mergulho, entre outras.

Ao visitar o parque nota-se que ele apresenta um modelo para o ecoturismo, ou seja, turismo sustentável. Agora reflita sobre este trabalho questionamento:

### **Qual a importância do ecoturismo no Parque Nacional da Serra dos Órgãos?**

#### **1.3. Objetivos**

Nos objetivos busca-se elencar o avanço do ecoturismo e quais contribuições o Parque Nacional da Serra dos Órgãos tem para o turismo sustentável e o quanto o turismo de aventura em parques nacionais tem contribuído para que as pessoas se conscientizem que é possível explorar a natureza sem agredi-la.

##### **1.2.1. Objetivo Geral**

Analisar a importância do ecoturismo no Parque Nacional da Serra dos Órgãos e refletir sobre as possibilidades de uso sustentável da natureza para o turismo, sobretudo o turismo de aventura em parques nacionais.

##### **1.2.2. Objetivos Específicos**

- Efetuar uma análise da literatura nacional sobre ecoturismo em Parques Nacionais e sobre ecoturismo no Parque Nacional da Serra dos Órgãos;
- Elencar as atividades turísticas desenvolvidas no Parque Nacional da Serra dos Órgãos e relacioná-las às atividades de conservação;
- Mostrar a importância do ecoturismo no Parque;
- Criar com a base da cartografia do *software Google Earth* das trilhas do parque;
- Conscientizar sobre a importância das informações de segurança do turismo de aventura;

#### **1.4. Justificativa**

Esse trabalho se originou pelo meu interesse em estudar, conhecer e compreender o turismo em locais de conservação, além de explicar a importância do ecoturismo no Parque Nacional da Serra dos Órgãos e descrever as maiores trilhas e montes brasileiros para escaladas aos adeptos ao turismo de aventura em parques nacionais.

Pesquisar e escrever sobre o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO) permite mostrar a importância, riqueza e particularidades do ecoturismo no Parque que enriquece tanto o local quanto às outras atividades econômicas e culturais no estado do Rio de Janeiro, além promover o conhecimento sobre sua história, geografia, turismo e biodiversidade com ênfase no ecoturismo da região.

Igualmente, esta pesquisa permite levantar informações sobre o Parque e permite enriquecer a literatura existente sobre o mesmo e ampliar a visão e significado acerca de sua importância social, ambiental e turística. Com tantas áreas disponíveis para pesquisa e estudo o PARNASO possui particularidades no que diz respeito à sua localização e acessibilidade que garantem a ele um poder único de atração possibilitando uma crescente onda de visitas e uma cada vez maior importância ambiental e turística.

As pessoas que praticam turismo de aventura, normalmente, possuem idade entre 18 e 40 anos, dispõem de poder aquisitivo médio, são estudante de nível superior, têm hábito de viajar em grupos e pernoitar fora de casa vários dias (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2006, p. 21). Para realizar esta pesquisa visita o local com grupo de turistas, cujo objetivo foi conhecer as trilhas do PARNASO para ter um contato mais próximo com a natureza e praticar esportes. Em geral, quando

agendamos a visita as excursões para o Parque Nacional da Serra dos Órgãos são organizadas em grupos que possuem os mesmos gostos pela apreciação da natureza. Assim, nesta viagem teve-se a oportunidade de praticar esportes de aventura como escalada em montanhas, caminhadas mais difíceis e desfrutar da beleza paisagista que o parque oferece.

Escolher o PARNASO para o Trabalho de Conclusão de Curso é refletir o quanto o ecoturismo é importante para o meio ambiente e para o turista de aventura, pois gera empregos e renda, uma vez que a economia gerada pelo turismo tem crescido a 44 bilhões no Produto Interno Bruto (PIB) no Brasil.

Estima-se que os parques brasileiros receberam em 2019 cerca de 13 milhões de visitantes. Contudo, o número poderia ter sido muito maior, chegando a 56 milhões de visitantes, entre turistas nacionais e internacionais. Parques naturais são unidades de conservação de proteção integral, onde também ocorre visitação pública.

“Temos um patrimônio natural único no mundo, e que pode ser melhor utilizado dentro de uma estratégia de desenvolvimento sustentável para o país”, afirma Fernando Pieroni, diretor-presidente do Instituto Semeia, que atua nacionalmente no desenvolvimento de modelos de gestão dos parques. A organização sem fins lucrativos defende a união de governos, sociedade civil e iniciativa privada na conservação dos espaços naturais. (ESTADO DE MINAS, 2021)

Assim, o Parque Nacional da Serra dos Órgãos pode ser considerado um dos grandes vetores de desenvolvimento turístico do Brasil, uma vez que recebe visitantes de várias partes do mundo. Porém, se ampliassem os investimentos em propagandas e divulgações dos principais parques brasileiros, como o PARNASO, por exemplo, aumentaria as visitas de estrangeiros, pesquisadores e esportistas que procuram mais adrenalina e trilhas mais pesadas.

Figura 2: Pôr do sol no Parque Nacional da Serra dos Órgãos



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Como vimos nos registros acima, essas imagens foram tiradas por mim em uma viagem de grupo para ao PARNASO. Foram momentos incríveis de muita diversão, aventura, conexão com a natureza, cachoeiras e lagos ao final de cada trilha. O acolhimento carioca, dos moradores locais e a organização para receber os turistas que chegam ao parque nos chamou a atenção, pois ganhamos cartilhas para nos localizar, saber as normas de segurança do local e tínhamos um guia de turismo que nos oferecia todo o apoio durante os passeios. Ter a sensação de ver as montanhas de perto, conhecer a rica vegetação e praticar esportes ao ar livre é uma sensação única e inesquecível que, quem tem a oportunidade de vivenciar não esquece.

## **2. Metodologia**

Para o estudo utilizou-se a base da cartografia do *software Google Earth* com o objetivo de fazer uma análise espacial da área e grifar as principais trilhas encontradas e também realizou-se uma pesquisa bibliográfica que visa pesquisar os conceitos do ecoturismo, a importância do Parque Nacional da Serra dos Órgãos e os conceitos de lazer que mudaram significativamente após a revolução industrial e a globalização.

A origem desse trabalho nasce de uma visita ao parque com amigos trilhistas que compartilham da mesma paixão pela natureza. Na ocasião, reunimos vários carros com 15 amigos, sendo um deles bombeiro e formado em guia de turista. Ao estacionar os carros na entrada do parque começamos as trilhas, pelo escalavrado, sem faltar emoção com muitas escaladas, rapel e esforço nas montanhas com mais de 4 horas de trilhas. No segundo dia fizemos a travessia Rio x Petrópoles x Teresópolis que durou dois dias. Levou-se barracas e ficamos lá quatro dias, o que nos proporcionou ricas experiências com o PARNASO que inspiram a escrita desde TCC.

Com uma pesquisa de abordagem qualitativa de natureza aplicada buscou-se neste Trabalho de Conclusão de Curso compreender os fenômenos que envolvem o PARNASO em tempo, local, cultura e espaço, cuja finalidade é explicar e descrever o ecoturismo. O objetivos que essa pesquisa de campo abrange são exploratórios, pois busca nesse trabalho entender melhor quais meios são ou podem ser mais explorados



no ecoturismo no PARNASO e descreve-se quais os pontos turísticos mais procurados por quem visita o parque.

Esse estudo de caso também passa por uma pesquisa de campo, na qual se visita o Parque Nacional da Serra dos Órgãos uns meses antes de começar a escrever o trabalho para conhecer como é explorado o local e a importância do ecoturismo para o crescimento do parque.

Segundo, o site CNN Brasil (2023) o ecoturismo avançou muito nos últimos tempos e o fator pós-pandemia do covid-19 que assolou a todos em 2021 aumentou a vontade das pessoas de sair de casa e se aventurar em lugares diferentes. Para isso, investimentos em hospitalidade pública é essencial, pois o bem receber e a divulgação de pontos turísticos importantes como o PARNASO aumentam a circulação/geração de renda do país. Assim, pode-se perceber que a ampla divulgação e valorização das riquezas naturais do país servem para melhorar a vida dos trabalhadores e alegrar mais pessoas que buscam entretenimento e praticar esportes.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

Neste capítulo do trabalho estudaremos minuciosamente a importância do Parque Nacional da Serra dos Órgãos para a conservação da biodiversidade da fauna e flora deste bioma da Mata Atlântica. Sabe-se que o parque em estudo conta com recursos estaduais e municipais para sua conservação. Além desses recursos, ao realizar a pesquisa de campo penso que o PARNASO possui ampla apreciação dos moradores locais, adeptos ao turismo de aventura em parques nacionais, pesquisadores e cientistas. Esta pesquisa levou em conta o avanço dos conceitos de turismo, lazer e hospitalidade pública após a 2ª Guerra mundial, que impulsionou significativamente o ecoturismo que hoje tem se tornado uma prática relevante tanto para economia, quanto para o uso das riquezas naturais pelo homem de forma sustentável.

#### **3.1. Parque Nacional da Serra dos Órgãos**

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos conta com várias opções para aproveitar o turismo de aventura, um dos maiores destaques são: o Pico do Dedo de

Deus, o Paraíso das Trilhas, a Pedra do Sino, os Castelos do Açú e a Travessia Petrópolis x Teresópolis. Segundo o Jornal Diário de Petrópolis (2018), com o passar dos anos, lugares como o PARNASO começaram a ser cada vez mais procurados por turistas do mundo todo com a finalidade de praticar esportes e se conectar com a natureza. Segundo *Orientações Básicas*, (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2006, p. 21), estes esportes são procurados por quem busca recreação ativa, desafios e emoção, vivências e experiências memoráveis, diferenciação em relação à escolha dos locais, interação com outros praticantes, entre outros.

O ecoturismo é um ramo do turismo que tem se destacado por abranger viagens e atividades turísticas que levam as pessoas a apreciar e conservar a natureza. Por esse motivo, ecoturistas buscam o PARNASO para ter a oportunidade de vivenciar um ambiente natural preservado, com uma rica diversidade, conservado e sustentável e com uma comunidade local preparada para bem receber os turistas. O PARNASO chama atenção de pessoas como eu, que querem explorar os recursos naturais e sentir a emoção desafiando-se nas mais altas escaladas e difíceis trilhas.

Como se pode ver na figura 2, as demarcações das trilhas e escaladas mais procuradas no PARNASO e os esportes de aventura mais praticados pelos turistas que apreciam a vida aventureira. A Travessia Petrópolis x Teresópolis demarcada na figura 2 é considerada um dos trajetos mais belos do país, com 9 km de trilha pesada e um percurso que dura em média 8 horas de caminhada. Neste paraíso de montanhas o viajante é recompensado pela cansativa caminhada com vistas maravilhosas e cheias de vegetação que podem ser comparadas com a Cordilheira dos Andes.

Quem passa pela Travessia Petrópolis x Teresópolis guarda na memória o “lance do Cavalinho” uns picos de montanhas altas e baixas que tornam a trilha cheia de adrenalina e inesquecível e se o tempo estiver bom é possível ver a Baía de Guanabara, Morro do Corcovado, Pão de Açúcar e a Pedra da Gávea como se estivesse caminhando acima das nuvens.

Outro ponto demarcado no mapa abaixo é o Paraíso das Trilhas que oferece ao turista mais de 200 km em trilhas dentro da Mata Atlântica para prática de esportes de montanha, como escalada, caminhada, rapel e outros; além de ter cachoeiras para tomar banho e tirar fotografias. Dentro do paraíso das trilhas também há espaços reservados para cadeirantes, como a Trilha Suspensa.

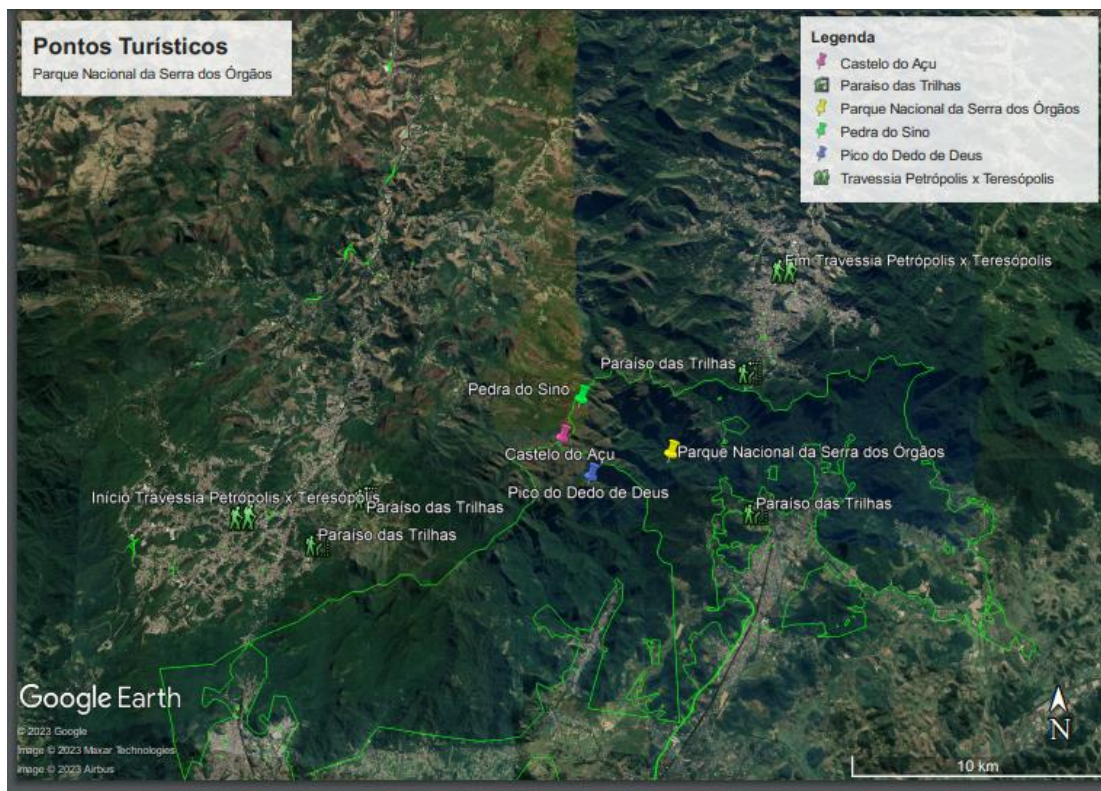
Segundo minha visita ao parque e as leituras realizadas no site ICMBIO é possível ter acesso aos principais atrativos do parque como o cume da Pedra do Sino, considerado o ponto mais alto da Serra dos Órgãos, foi demarcado no croqui porque também é uma trilha semipesada de 11 km percorridos dentro da mata. A trilha oferece um camping onde o turista pode pousar e assistir ao pôr do sol a 2.275 metros de altitude. Em uma escalada de aproximadamente 5h de caminhada sendo percorridos por cavernas, cachoeiras e a rica diversidade da fauna e da flora, o turista no inverno enfrenta temperaturas abaixo de 0 °C ao som de assobios da ave típica da região — cujo nome é Saudade – Tijuca Atra. Quando a ave canta são prenúncios de que a caminhada está findando.

Pico do Dedo de Deus compreende a maior montanha para escalada da Serra dos Órgãos, além de possuir uma história ao ser conquistado dos alemães em 1912 é considerado o primeiro Centro Excursionista da América Latina (CEB) com 1692 metros de altitude. Para além destas trilhas já demarcadas no croqui também se encontram o Escalavrado que é uma caminhada para uma das formações mais lindas do PARNASO, o Dedo de Nossa Senhora que é uma caminhada de 4 km, por trilha na mata, até a base da rocha e a Agulha do Diabo, considerada a escalada em rocha mais incrível do mundo pelo caminho das orquídeas, com 2.050 metros de altitude.

Com as principais trilhas e escaladas citados objetiva-se falar da importância do turismo de aventura e como a divulgação por meios eletrônicos pode impulsionar a economia do Parque e aumentar o número de praticantes de turismo de aventura.

No PARNASO para que o turista acesse as trilhas mais perigosas como a Pedra do Sino e Pico do Dedo de Deus é necessário que o caminhante acesse a Cartilha do Caminhante Consciente da Serra dos Órgãos e assinar um termo de conhecimento de riscos e normas alguns dias antes das escaladas.

Figura 3: Trilhas de aventura do PARNASO



Fonte: Google Earth (2023)

Impossível não se encantar com o Parque Nacional da Serra dos Órgãos que oferece ao turista um paraíso de trilhas para quem aprecia um esporte mais radical e uma extensa mata atlântica dividida em três municípios do Rio de Janeiro. O PARNASO além de ser procurado por vários turistas, também é procurado por biólogos e historiadores que querem descobrir mais da fauna e da flora brasileira.

Neste prisma, após esta breve contextualização levanta-se neste trabalho os principais desafios e as oportunidades que podem ser geradas com a promoção do ecoturismo sustentável e de baixo impacto ambiental, aproveitando e preservando os recursos naturais, promovendo o avanço econômico e social das comunidades locais e o lazer de quem procura parques como o PANASO para se divertir.

Segundo o site ICMBIO que aponta leis e regras sobre a importância da educação ambiental o Sistema Nacional de Unidades de Conservação representa o conjunto de Unidades de Conservação (UCs) no âmbito federal, estadual e municipal com o objetivo de contribuir para a conservação da biodiversidade e proteção das espécies ameaçadas, paisagens, características geológicas dos locais e os recursos naturais necessários à subsistência de populações, restaurar sistemas degradados e promoção da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável.

Muitos setores da sociedade tem apostado no desenvolvimento do ecoturismo e, por isso, muitas agências, operadores, empresas de hotelarias, guias turísticos e outros ramos similares tem investido economicamente em parques nacionais como o PARNASO e tem tido bons resultados. Há também uma atenção mais detalhada dos parques por partes dos governos, da população e das pesquisas acadêmicas, uma vez que, o ecoturismo pode ser uma fonte econômica e de entretenimento para as pessoas (PIRES, 1998, p. 76).

O ecoturismo é um ramo do turismo que se utiliza da natureza para incentivar a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade. Neste prisma, entende-se o ecoturismo como o aproveitamento dos recursos naturais para o bem-estar ambiental, social e econômico.

Parques nacionais são áreas naturais com administração estatal, com o objetivo de conservação e preservação de todos os recursos biológicos e culturais dos locais e estão sob a gestão do ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos, além de sua grande importância no que diz respeito à conservação, possui grande impacto no turismo para o estado do Rio de Janeiro, uma vez que é conhecido como um dos melhores locais de todo o Brasil para quem gosta de praticar esportes de montanha, o Parque conta com mais de 200 Km de trilhas dos mais diversos níveis de dificuldade, algumas são acessíveis até para cadeirantes.

De acordo com a Lei nº 9985/2000 do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC, os objetivos do Parque Nacional da Serra dos Órgãos consistem na preservação e proteção da área remanescente de Mata Atlântica, bem como seu endemismo e diversidade além de contribuir para a preservação também da sua característica geologia e monumentos naturais. Cabe ainda a preservação do patrimônio histórico-cultural a fim de promover a educação ambiental, a integração com as comunidades do seu entorno e o incentivo às pesquisas na região. Por último, mas não menos importante, a criação do Parque visa garantir a oportunidade de visitação e lazer voltados à valorização ambiental e estímulo ao ecoturismo no local.

Conhecer a importância de um Parque Nacional e o impacto do ecoturismo para a valorização da sua biodiversidade, economia e preservação da sua cultura nos permite ir além e desenvolver um novo olhar sobre o papel do homem como

modificador direto do futuro e da perpetuação das grandes ideias no que diz respeito ao amor e carinho pelas nossas áreas de conservação.

### **3.2. O ecoturismo como um novas possibilidades**

Com o passar dos anos, biólogos e protetores do meio ambiente cada vez mais começaram a se preocupar com a preservação ambiental e apostar na conscientização das pessoas que é possível se utilizar dos recursos naturais sem agredir a natureza. Assim, o ecoturismo surge fortemente como um nova possibilidade econômica, cujo valor simbólico passa ser a natureza que atrai turistas que desejam se desconectar dos centros urbanos.

Se o ecoturismo não envolvesse a variável econômica, ele poderia ser um mero instrumento de proteção do patrimônio ambiental e cultural. Mas como a produção do valor simbólico para a natureza foi registrada pelo mercado como uma nova oportunidade de negócio, e esse valor simbólico foi materializado como um mercado ecoturístico, permeado por relações mercantis em torno da mercadoria “natureza esteticamente atraente”, o ecoturismo se caracteriza por ser o dinamizador de um novo mercado que carrega em si o potencial de produzir efeitos colaterais positivos, como a proteção ambiental e cultural. Evidentemente, dependendo do enfoque, o ecoturismo pode ser entendido sob as duas perspectivas, que do ponto de vista ideológico, disputam legitimidade interpretativa sobre seu significado. Contudo, uma abordagem complexa do fenômeno do ecoturismo ressalta as relações sociais em torno dessa mercadoria, exigindo portanto, a realização de leituras adequadas a essa realidade (LAYRARGUES, 2004, p. 2).

Não se pode deixar de mencionar aqui que como todo empreendimento tem seus impactos negativos, o ecoturismo também causa algumas preocupações para o meio ambiente, uma vez que com o aumento do fluxo de pessoas em áreas de conservação pode gerar acúmulos de lixo, poluição sonora, coleta de corais e outras vegetações por seres humanos, perturbação/afugentamento da fauna, riscos de incêndio, mais acúmulo de resíduos de hotéis e pousadas, entre outros (MENEZES, 2015, p. 49). Desta forma, se faz cada vez mais necessário tornar conhecido o ecoturismo de forma sustentável, levando a população a consciência de que além de uma atividade econômica, deve ser levada como um meio de incentivo à apreciação/preservação das riquezas naturais e valorização das unidades de conservação existentes no Brasil e no mundo, pois de acordo com a citação a seguir mesmo com riscos de prejuízos ao meio ambiente acredita-se que o ecoturismo traz mais benefícios e aproxima o ser humano das causas ambientais.

Apesar de seus impactos negativos , quando gerido de forma sustentável, o turismo pode trazer diversos benefícios até mesmo para a área natural (MENEZES, 2015, p. 49).

Em suma, esse novo mercado que se abre – ecoturismo – pode ser classificado como um elo entre o desenvolvimento econômico nas cidades que possuem áreas de conservação e um incentivo ao ser humano a voltar a conviver de forma harmoniosa com a natureza.

### **3.3. Relevância do ecoturismo para a sociedade**

O ecoturismo praticado no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, além de seu potencial como difusor da consciência bioconservadora e seu estímulo econômico, ajuda no progresso social local e na difusão da cultura da região. Alinhar turismo e preservação da biodiversidade de uma região deve ser prioridade em locais de grande impacto turístico e econômico. A manutenção da fauna e flora local juntamente com a ideia de um turismo sustentável prevalece no Parque Nacional da Serra dos Órgãos em um trabalho que garante não só a acessibilidade turística como também a consciência da preservação e conservação da biodiversidade e da geologia da região. Para isso, ao visitar o parque percebe-se que tem toda uma organização para conscientizar os visitantes não colocar lixo no local e nem nas trilhas, cuidar para não afugentar as aves e preservar a vegetação.

Neste prisma, Marcos Silveira (2005, p. 4) em seu artigo sobre a percepção geográfica, turismo e valorização do espaço descreve as mudanças ocorridas nas últimas décadas e o que isso impacta na rotina e nos hábitos das pessoas. Segundo o pesquisador, com a globalização e a valorização do conceito de lazer as pessoas conseguem planejar viagens e conhecer lugares novos com mais facilidade. O que antes era apenas para elite ou obrigações de trabalho hoje é considerado momentos ter qualidade de vida e se aventurar em lugares novos.

Todavia, além destes fatores que, sem dúvida, têm determinando o aumento das viagens turísticas há que se atentar para os fatores psicológicos, os quais constituem um componente fundamental na formação dos fluxos turísticos. Com efeito, a expansão do turismo caracterizada pelo deslocamento em massa de pessoas, verificado na sociedade contemporânea, tem nas suas raízes as motivações de ordem psicológica como um dos principais determinantes. Se até o final do século XIX realizar viagens com outras

finalidades que não as de trabalho ou de negócio era um privilégio das elites, no turismo de massa das sociedades modernas, parcela crescente da população viaja, uma vez que a viagem e as férias se tornaram um elemento crucial na vida moderna, uma necessidade em grande medida fabricada pela chamada “indústria das viagens e do turismo” (SILVEIRA, 2005, p. 4).

Compreender a ligação que o Parque possui com o ecoturismo e a manutenção de sua área permitirá ampliar as pesquisas sobre o tema e, ainda, ajudar na perpetuação da prática turística consciente em prol de uma melhora tanto no setor turístico quanto na preservação de toda a região do Parque. Veja a imagem abaixo em que se encontra uma montanha de práticas esportivas no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Figura 4: Montanha do Parque Nacional da Serra dos Órgãos.



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Assim, ao ver a imagem consegue-se ter noção do quanto o PARNASO tem a oferecer para visitantes e moradores locais em biodiversidade, pois é possível observar lindas e altas montanhas rochosas e uma vasta e diversificada vegetação que é possível fotografar depois de caminhar longas trilhas por dentro da mata.



### **3.4. Turismo de aventura em parques nacionais**

Segundo a Orientações Básicas de Turismo (2010) , o turismo de aventura, cuja terminologia ainda passa por averiguações, nasce da necessidade do homem de desafiar seus limites, correr riscos, viver emoções e incertezas. Quando o turista sai de sua rotina acelerada para se aventurar em lugares como a Serra do Órgãos, em grupo ou como viajante solo, este busca se desprender da rotina e de diversos estados mentais, ou seja, busca aumentar sua concentração e equilíbrio emocional.

Falar em turismo de aventura em parques nacionais apesar de parecer ambíguo, ao observar o âmago da palavra aventura tem-se um mercado voltado para a exploração de áreas abertas para se aventurar em esportes mais radicais, podendo ser considerado um nicho da “indústria turística” que partilha características com vários outros como o ecoturismo e o turismo de natureza ( DANTAS; PIRES, 2015, p. 280).

Pensando nos benefícios para saúde física e mental, o turismo de aventura cada vez mais tem sido procurado nos últimos tempos. Segundo o Ministério de Turismo tem se investido em cartilhas educativas e leis para garantir a segurança de todos os esportistas e criar consciência da preservação dos ambientes naturais.

Segmento do mercado turístico que promove a prática de atividades de aventura e esporte recreacional, em ambientes naturais e espaços urbanos ao ar livre, que envolvam riscos controlados exigindo o uso de técnicas e equipamentos específicos, adoção de procedimentos para garantir a segurança pessoal e de terceiros e o respeito ao patrimônio ambiental e sociocultural (BRASIL, 2001, p. 3).

No Parque Nacional da Serra dos Órgãos não é diferente, pois tem se investido em cartilhas educativas e ações que orientam o turista os cuidados necessários para poder curtir as aventuras ao ar livre na região serrana. Algo importante, que brasileiros e turismólogos deveriam se atentar é a valorização do patrimônio turístico brasileiro, pois expandir a divulgação de nossos parques e os pontos turísticos e modalidades esportivas que podem ser praticadas ajuda a aumentar o fluxo da economia e a consciência das pessoas em manter o patrimônio público.

Uma das formas para se conseguir uma divulgação ampla dos parques brasileiros é fazer parcerias com departamentos turísticos de outros países, anúncios em plataformas digitais como YouTube, Podcasts, Jornais, etc. O PARNASO oferece mais de 200 Km de trilhas dos mais diversos níveis de dificuldade, algumas são

acessíveis até para cadeirantes e idosos, o que facilita a procura dos turistas pelo local.

Figura 5: Trilhas do Parque Nacional da Serra dos Órgãos.



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Como já mencionado acima, o PARNASO chama a atenção por sua beleza, diversidade e adrenalina que proporciona aos turistas que apreciam esportes mais radicais em áreas abertas. Na imagem a seguir, pode-se perceber o entusiasmo e alegria da turista ao chegar no cume de uma das montanhas do parque.

Figura 6: Turista praticando esporte de aventura no PARNASO.



Fonte: Arquivo pessoal do autor

Quem visita a região serrana sabe que a bela recompensa de percorrer horas de trilhas densas e montanhosas e a bela paisagem a ser desfrutada nas lajes de pedras no decorrer do trajeto. Quando mais se caminha, mais o turista fica encantado com a beleza da vegetação, das aves e das cachoeiras e lagos que surgem pelo caminho. Na imagem a seguir, pode-se observar a amplitude da paisagem que o PARNASO oferece aos seus visitantes.

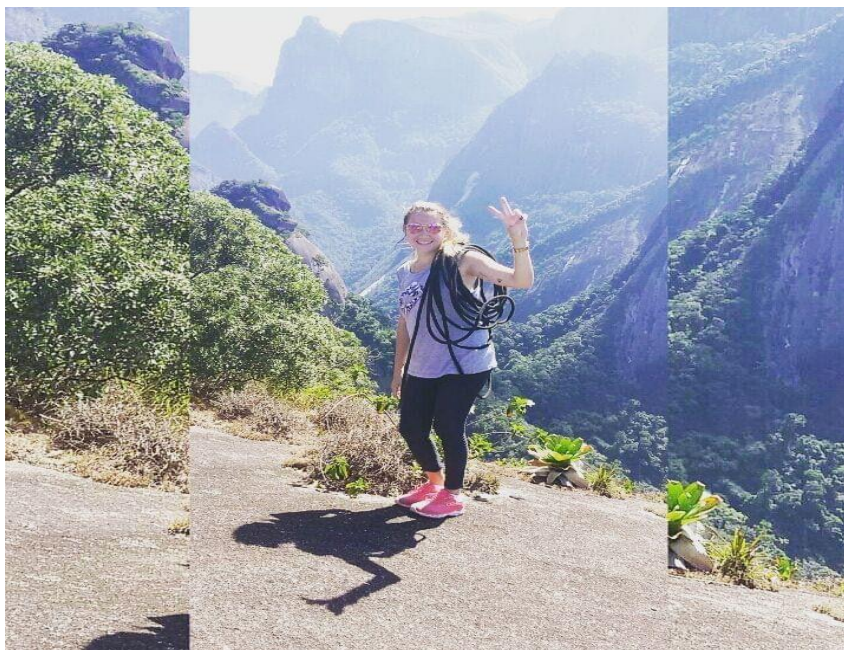
Figura 7: Turista curtindo a paisagem do PARNASO.



Fonte: Arquivo pessoal do autor

Um dos maiores destaques do PARNASO são os esportes de aventura para quem procura na natureza um espaço para descontração, desafios e a sensação de correr riscos. Na imagem a seguir, mostra a turista próxima a uma montanha com equipamentos de segurança para uma escalada. É importante lembrar que, para praticar esportes de aventura no parque os turistas tem que assinar um termo de compromisso e usar todos os equipamentos de segurança exigidos por lei.

Figura 8: Turista se preparando para práticas esportivas.



Fonte: Arquivo pessoal do autor

Sem dúvidas quem visita o Parque Nacional da Serra dos Órgãos não volta sem a sensação de querer retornar outras vezes, pois a riqueza da fauna e flora são tão diversificada que um passeio é pouco para poder desfrutar calmamente de tudo que o parque tem a oferecer.

### **3.5. Aspectos Históricos**

Nessa seção se estudará os pilares da existência do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, isto é, sua relevância histórica que preserva uma importante formação geológica do Brasil, seus aspectos geográficos que são marcados por sua extensa faixa de terra e diversidade e os aspectos sociais que fazem com que o local seja cada vez mais estudado, visitado e guardado no coração de quem mora perto ou quem teve a oportunidade de conhecer.

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos é o terceiro parque mais antigo do país, criado em 30 de novembro de 1939, com a finalidade de proteção da biodiversidade encontrada no trecho conhecido como Serra do Mar e passou a ser uma Unidade de Conservação Federal sob responsabilidade do ICMBio.

### **3.6 Aspectos Geográficos e Sociais**

Com uma área de aproximadamente 20.024 hectares de Floresta Ombrófila Densa e inserido no bioma de Mata Atlântica, abrange os municípios de Magé, Guapimirim, Teresópolis e Petrópolis, sendo este último o que abriga a maior parte da Unidade de Conservação. Encontra-se no bloco de remanescentes florestais da Região Serrana Central sendo esse um dos maiores blocos de vegetação em bom estado de conservação no estado do Rio de Janeiro. Sua área externa é limitada pelo Parque, pelo rio do Bonfim (ao leste e ao sul e a oeste, respectivamente) e pelo córrego Mata Porcos (ao norte).

Possui uma topografia caracterizada por acidentes e grandes desníveis com altitudes que variam de 100 a 2.263 metros tendo como ponto mais alto a Pedra do Sino. Além da Pedra do sino no parque são vistos outros monumentos geológicos como o Garrafão que possui 1.980 metros, Pedra da Cruz com 2.130 metros, São Pedro e São João com 2.234 e 2.100 metros, respectivamente, Cara de Cão, com 2.180 metros e o Dedo de Deus com 1.692 metros.

A região populacional ao redor do Parque possui cerca de um milhão de pessoas sendo uma população predominantemente urbana com uma representação populacional flutuante representada pelos veranistas visitantes da região. A comunidade do Bonfim possui uma ligação forte com o Parque, uma vez que tal comunidade está situada no bairro Corrêas, em Petrópolis, e apresenta uma área mista, com características, pois apesar de ser uma área geopolítica urbana apresenta aspectos de comunidades rurais como, por exemplo, a forte agricultura familiar.

Escrever sobre o PARNASO e reviver tudo que foi explorado ao visitar o parque faz parte de um sonho. É muito importante que locais históricos e de grande importância para o ecoturismo como o Parque da Serra dos Órgãos seja mais estudado e respeitado por todos.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das pesquisas bibliográficas e experiências vividas no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão se escreve esse Trabalho de Conclusão de Curso para falar da importância do ecoturismo, divulgação dos esportes de aventura e da valorização dos parques de conservação dos patrimônios naturais, em especial o Parque Nacional da Serra dos Órgãos no Rio de Janeiro. Em síntese, o PARNASO é uma das maiores áreas de conservação do mundo, que abriga muitas espécies de animais e plantas, inclusive algumas ameaçadas de extinção.

Com base na relevância do Parque Nacional da Serra dos Órgãos para o ecoturismo e sustentabilidade para sociedade, cultura e proteção ambiental buscou-se elencar meios de explorar os bens naturais para benefício da comunidade através do turismo de respeito e equilíbrio com o meio ambiente. Neste prisma, a conservação e conscientização da comunidade sobre manter higienizada e conhecer a cartinha dos turistas e as regras de uso do local a ser visitado é de suma importância para a segurança do turista e conservação do local.

Com mais de 200 km em trilhas dentro da mata atlântica para prática de esportes de montanha, como escalada, caminhada, rapel e outros, inclusive acessível para cadeirantes, o Parque Nacional da Serra dos Órgãos é considerado o paraíso das trilhas para quem é apaixonado por esportes de aventura, chegando a chamar a atenção de turistas de outros países para se aventurar no local. Assim, espaços como esse abrem um leque gigantesco para economia brasileira e para a procura de turismólogos, profissionais de alimentação, hospedagem, passeios e guias turísticos. Nesta perspectiva, constata-se que cerca de 978 mil postos de trabalho vinculados à visitação de parques naturais no país são criados por ano.

Como afirma as *Orientações Básicas*, (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2006, p. 21), os esportes de aventura são procurados por quem busca recreação ativa, desafios e emoção, porém um pequeno grupo de pessoas os conhece e são praticantes. Um dos pontos que se conclui a partir de pesquisas bibliográficas realizadas é que ações como anúncios em plataformas digitais, televisão e youtube, com certeza aumentariam os grupos de visitantes e excursões para o PARNASO.

Quando se fala em ecoturismo ou turismo ecológico logo pensamos em usufruir da natureza sem agredi-la e de forma sustentável. Este ramo do turismo tem se

tornado um novo mercado a ser explorado por todos e merece atenção especial de turismólogos, gestões administrativas municipais, estaduais, federais e praticantes de esportes, em especial os de aventura, pois a divulgação de lugares como o PARNASO traz desenvolvimento socioeconômico para país e entretenimento para visitantes.

Em suma, o PARNASO tornou-se um exemplo de avanço do ecoturismo nas últimas décadas não só pela sua vasta região serrana rica em diversidade de trilhas, cachoeiras, montanhas, mas também por sua beleza e contribuição para pesquisas históricas e da área da biologia, medicina e outros que se utilizam da amplitude que o local oferece. Assim, com este TCC busca-se fazer uma análise da literatura nacional sobre ecoturismo em Parques Nacionais e sobre ecoturismo no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, elencando as atividades turísticas realizadas no parque e a preocupação de diferentes autores estudados com sua conservação, pois ele abriga inúmeras espécies de animais e vegetações. Portanto, esse trabalho está em aberto para continuidades nas pesquisas de explorações sobre a relevância do Parque Nacional da Serra dos Órgãos para a biodiversidade e o turismo sustentável.

## 5 REFERÊNCIAS

ALTA MONTANHA. **PARNASO: 70 anos de história.** Disponível em: <<https://altamontanha.com/parnaso-70-anos-de-historia/>>. Acesso em: 29/01/2023.

BRASIL. **Orientações básicas Turismo de Aventura. orientações básicas.** Ministério do Turismo, Coordenação - Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

BRASIL. **Orientações básicas Turismo de Aventura. orientações básicas.** Ministério do Turismo, Coordenação - Geral de Segmentação. Brasília: Ministério do Turismo. 3 ed. 2010.

BRUHNS, Heloisa. **O ecoturismo e o mito da natureza intocada.** Universidade Estadual de Maringá Maringá, Brasil. Revista Acta Scientiarum. Human and Social Sciences, vol. 32, núm. 2. 2010. Disponível em:<[https://www.redalyc.org/pdf/3073/Resumenes/Resumo\\_307325336005\\_5.pdf](https://www.redalyc.org/pdf/3073/Resumenes/Resumo_307325336005_5.pdf)>. Acesso em: 20/04/2023.

BLOG DO WIKIPARQUES. **Parque Nacional da Serra dos Órgãos.** Disponível em: <[https://www.wikiparques.org/wiki/Parque\\_Nacional\\_da\\_Serra\\_dos\\_%C3%93rg%C3%A3os](https://www.wikiparques.org/wiki/Parque_Nacional_da_Serra_dos_%C3%93rg%C3%A3os)>. Acesso em: 05/02/2023.

BEZERRA, Givaldo. S. **Os fundamentos teóricos – conceituais do ecoturismo.** Disponível em:<<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Teoriaymetodo/Conceptuales/22.pdf>>. Acesso em: 29/04/2023.

COIMBRA, Pedro, H. H. **A Importância Econômica do Parque Nacional da Serra dos Órgãos.** Monografia de final de curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2019.

CNN BRASIL. **Ecoturismo no Brasil: a tendência que veio para ficar no pós-pandemia.** Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/noticias/ecoturismo-no-brasil-a-tendencia-que-veio-para-ficar-no-pos-pandemia/>>. Acesso em: 01/03/2023.

DANTAS, Lorena. M. R; PIRES, Paulo. S. **Versões e Contradições do Turismo de Aventura: reflexões sobre as atividades de aventura e sobre o turista.** Disponível em:<<https://revistas.ufpr.br/turismo/article/view/43154/26477>>. Acesso em: 29/04/2023.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL. **SNUC.** Disponível em: <<https://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/politicas/snuc.html>>. Acesso em: 02/02/2023.

ESTADO DE MINAS. **Ecoturismo poderia gerar quase 1 milhão de empregos, aponta estudo.** Disponível em:



[https://www.em.com.br/app/noticia/turismo/2021/07/19/interna\\_turismo,1288003/ecoturismo-poderia-gerar-quase-1-milhao-de-empregos-aponta-estudo.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/turismo/2021/07/19/interna_turismo,1288003/ecoturismo-poderia-gerar-quase-1-milhao-de-empregos-aponta-estudo.shtml). Acesso em: 15/02/2023.

FILHO, Hamilton; MEDEIROS, Rodrigo; VALVERDE, Yara. **Desafios da integração do parque nacional da serra dos órgãos com a comunidade do Bonfim**. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/303982118>>. Acesso em: 15/01/2023.

Filetto, F.; Macedo, R.L.G. **Desenvolvimento de indicadores de sustentabilidade para o Ecoturismo em Unidades de Conservação**. Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.8, n.1, fev/abr 2015.

ICMBIO. **Parque Nacional da Serra dos Órgãos**. Disponível em: <<https://www.icmbio.gov.br/parnaserradosorgaos/guia-do-visitante.html>>. Acesso em: 01/03/2023.

ICMBIO. **Parque Nacional da Serra dos Órgãos**. Disponível em: <[https://www.icmbio.gov.br/parnaserradosorgaos/guia-do-visitante/31-escalada.html#:~:text=-,Dedo%20de%20Deus,4%C2%BA%20grau%20\(Face%20Leste\)>](https://www.icmbio.gov.br/parnaserradosorgaos/guia-do-visitante/31-escalada.html#:~:text=-,Dedo%20de%20Deus,4%C2%BA%20grau%20(Face%20Leste)>)>. Acesso em: 29/04/2023.

ICMBIO. **Gestão e manejo**. Disponível em: <<https://www.icmbio.gov.br/parnaserradosorgaos/o-que-fazemos/gestao-e-manejo.html>>. Acesso em: 01/03/2023.

JORNAL DIÁRIO DE PETRÓPOLIS. **Parnaso quer criar nova sede em Petrópolis**. Disponível em: <https://diariodepetropolis.com.br/integra/parnaso-quer-criar-nova-sede-em-petropolis-157148>. Acesso em: 20/02/2023.

LAYRARGUES, Philippe, P. **A função social do ecoturismo**. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/342686285\\_A\\_funcao\\_social\\_do\\_e\\_coturismo](https://www.researchgate.net/publication/342686285_A_funcao_social_do_e_coturismo)>. Acesso em: 20/04/2023.

MENEZES, Bárbara. F. R. **Ecoturismo em Unidades de Conservação**. Revista Eletrônica Uso Público em Unidades de Conservação. Niterói, RJ. Vol 3, nº 5, 2015. Disponível em: <[https://periodicos.uff.br/uso\\_publico/article/view/28761/16689](https://periodicos.uff.br/uso_publico/article/view/28761/16689)>. Acesso em: 29/04/2023.

MUSSI, Sultane M. **O processo de Gestão Participativa e Educação Ambiental em conselhos de Unidades de Conservação: O caso do Parque Nacional da Serra dos Órgãos – Teresópolis, RJ**. Dissertação (Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social) – Programa EICOS, Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro: UFRJ/IP/EICOS, 2007.

O ECO. **Dicionário Ambiental: O que é um parque nacional.** Disponível em: <<https://oeco.org.br/dicionario-ambiental/28241-o-que-e-um-parque-nacional/>>. Acesso em: 15/02/2023.

PIRES, Paulo. S. **A Dimensão Conceitual do Ecoturismo.** Disponível em: <<https://periodicos.univali.br/index.php/rtva/article/view/1392>>. Acesso em: 29/04/2023.

SIMONETTI, Susy. **Aula 01: Conceitos de Ecoturismo (Módulo 01).** Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=aR-i\\_m2YCxM](https://www.youtube.com/watch?v=aR-i_m2YCxM)>. Acesso em: 20/02/2023.

SCHLUTER, Regina G. **Metodologia de Pesquisa e Hotelaria.** Tradução de Tereza Jardimi. São Paulo: Aleph, 2003.

SILVEIRA, Marcos. T. A. **Percepção geográfica, turismo e valorização do espaço.** Disponível em: <[https://geografiahumanista.files.wordpress.com/2009/11/marcos\\_aurelio.pdf](https://geografiahumanista.files.wordpress.com/2009/11/marcos_aurelio.pdf)>. Acesso em: 29/04/2023.

SOU PETRÓPOLIS. **10 Fatos e Curiosidades sobre o Parnaso, em Petrópolis.** Disponível em: <<https://soupetropolis.com/2020/08/25/10-fatos-e-curiosidades-sobre-o-parnaso-em-petropolis/>>. Acesso em: 29/01/2023.

TOZZO, Robson, A; MARCHI, Ellenn, C. **Unidades De Conservação No Brasil: Uma Visão Conceitual, Histórica e Legislativa.** In: Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade. 3 ed. v. 6, 2014.

TRANSPORTAL. **Dicas Para Você Aproveitar o Melhor da Serra dos Órgãos!** Disponível em: <<https://www.transportal.com.br/noticias/rodoviaria-novorio/dicas-para-voce-aproveitar-o-melhor-da-serra-dos-orgaos/>>. Acesso em: 01/03/2023.